



## Seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência do sorgo sacarino

Mariucélio Santos Lima<sup>1</sup>; Rubem Silvério de Oliveira Jr.<sup>1</sup>; Jamil Constantin<sup>1</sup>; Letycia Lopes Ricardo<sup>1</sup>; Ana Karoline Silva Sanches<sup>1</sup>; Vinícius Polesel Silva<sup>1</sup>; Caio Querne Carvalho<sup>1</sup>

UEM<sup>1</sup>

O sorgo sacarino (*Sorghum bicolor*) atualmente é considerado como uma cultura alternativa para produção de etanol ou biomassa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade de herbicidas para a cultura do sorgo sacarino. Os experimentos foram realizados entre março e maio de 2017, em Maringá (PR), com herbicidas aplicados em pré-emergência em solo de textura franco-argilo-arenosa (13 tratamentos) e em Mandaguáçu - PR, em solo de textura argilosa (17 tratamentos). O híbrido de sorgo utilizado foi o N31K2168. Os tratamentos com respectivas doses em g i.a. ha<sup>-1</sup> foram constituídos por inibidores do FS II (atrazine a 1000, 1500 e 2000; amicarbazone a 140, 210 e 280), da divisão celular (S-metolachlor a 480, 720 e 960; trifluralin a 500, 750 e 1000 e pendimethalin a 500, 750 e 1000), da ALS (pyroxsulam a 0,9; 1,35 e 1,8; imazethapyr a 42,4; 63,6 e 84,8) e da PROTOX (flumioxazin a 25; 37,5 e 50) além da mistura [atrazine + S-metolachlor] a [601 + 471,2], [901,5 + 706,8] e [1202 + 942,5]. As variáveis avaliadas foram fitointoxicação, aos 7, 14, 21 e 28 dias após a emergência, estatura, massa da matéria verde e seca e teor de clorofila. Em solo de textura franco-argilo-arenosa os resultados indicaram que os tratamentos com maior seletividade para esta textura de solo foram atrazine (até 2000), amicarbazone (210), trifluralin (500) e flumioxazin (25). Em solo de textura argilosa, atrazine (até 2000), S-metolachlor (480), [atrazine+S-metolachlor] [601+471,2], pendimethalin (500) e imazethapyr (63,6 e 42,4) foram tratamentos seletivos para sorgo sacarino.

**Palavras-chave:** *Sorghum bicolor*, Pré-emergência, Textura franco-argilo-arenosa, Textura argilosa

**Apoio:** CAPES, CNPq, PGA/UEM



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)